



Prefeitura Municipal de Timbaúba - PE

Concurso Público

CADERNO DE PROVAS

Dia: 06 de janeiro de 2008

Provas: Língua Portuguesa: 15

Conhecimentos Específicos: 15

Cargo: Nível Superior - Médico Pediatra

Turno: Tarde

Leia com atenção:

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Escreva seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém a quantidade de questões descritas acima.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois transfira os resultados para a Folha-Resposta.
06. Confira também na sua Folha-Resposta, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a Folha-Resposta utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha-Resposta, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

Boa Sorte!

A Comissão.

Sala: _____

Nome: _____

Inscrição: _____ Identidade: _____ Órgão/UF: _____

Assinatura: _____

GABARITO PRELIMINAR

Questão	Resposta
1.	C
2.	D
3.	A
4.	A
5.	E
6.	C
7.	B
8.	A
9.	E
10.	D
11.	A
12.	A
13.	C
14.	A
15.	B
16.	A
17.	D
18.	D
19.	B
20.	C
21.	D
22.	D
23.	E
24.	A
25.	A
26.	D
27.	A
28.	B
29.	C
30.	A

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

O MILAGRE DA MULTIPLICAÇÃO

A partir de 540 milhões de anos atrás a vida tomou conta do planeta, se multiplicando como nunca pelos oceanos. O que ninguém sabe é por quê. A única certeza é que nada disso teria acontecido se, ao longo dos bilhões de anos anteriores, algumas criaturas não tivessem desenvolvido uma tecnologia crucial para o surgimento da vida complexa: a fotossíntese.

Ao converter luz do Sol e gás carbônico em alimento, as criaturas que fazem fotossíntese desenvolveram uma maneira sustentável de viver (luz solar não ia faltar por aqui). Só que o mais importante é outra coisa: a fotossíntese gera moléculas de oxigênio (O_2).

A graça do oxigênio é que ele produz bastante energia. Quanto mais O_2 tivesse na atmosfera, então, mais as portas estariam abertas para animais de grande porte, como nós, que consumimos trilhões de vezes mais energia que um ser unicelular. Usando o oxigênio como combustível, a vida cresceu. E há 230 milhões de anos essa mania de tornar as coisas grandes fez surgir os dinossauros - criaturas a meio caminho entre os répteis e as aves, que dominaram a Terra até um asteróide gigante se chocar com o planeta, há 65 milhões de anos, e acabar com a festa deles.

A essa altura, os primatas já estavam se desenvolvendo, ainda que fossem bem pequenininhos e vivessem na sombra dos dinos. Um longo caminho de evolução fez com que algumas dessas criaturas perdessem força, mas, para compensar, ganhassem em inteligência. Cerca de 2,5 milhões de anos atrás, surgiu o primeiro membro da família humana - o *Homo habilis*. Baixinho, atarracado, burro feito uma porta pelos padrões de hoje, mas já capaz de produzir ferramentas e pregar peças em espécies mais fortes.

A linhagem exata que sai do *Homo habilis* e chega até nós, o *Homo sapiens*, não está clara (e os antropólogos adoram brincar de escravos-de-Jó com as peças desse quebra-cabeça), mas o que sabemos com certeza é que, na África, cerca de 180 mil anos atrás, apareceram os primeiros seres humanos anatomicamente modernos - mais ou menos como você. De lá eles se espalharam pelos continentes.

Se tirarmos uma média de quanto dura cada geração humana (20 anos), é fácil calcular que a nossa distância genealógica para esses nossos ancestrais pioneiros é de umas 9 mil gerações. Pode parecer muito nesse contexto, mas, revisando a história toda que acabamos de contar, é uma

quantidade ínfima de tempo. Uma analogia ajuda a explicar isso.

Imagine que a história do Universo até hoje seja uma partida de futebol, com seus dois tempos de 45 minutos. O surgimento do Sol e da Terra só se daria aos 14 minutos do segundo tempo. O surgimento da vida ocorreria aos 20 do segundo tempo, e a vida complexa quase aos 37. A explosão do Cambriano viria aos 40. Os dinossauros surgiriam aos 43 e meio, e morreriam um minuto depois. O *Homo habilis* surgiria faltando 8 décimos de segundo para o apito final, e o *Homo sapiens* entrou em campo com apenas 8 centésimos de segundo de bola ainda por rolar.

Quase nada, mas o suficiente para que a nossa espécie descobrisse de onde ela e todo o resto vieram. Hoje sabemos que o presente é só um piscar de olhos num Universo que muda o tempo todo. Mas e agora? Para onde vamos?

(Revista Superinteressante - 2007)

Considere o texto acima para responder às questões de 1 a 7.

1. A idéia central do excerto é explicitada coerentemente na alternativa:

- a) Alusão a uma possibilidade de haver um resfriamento da terra.
- b) Surgimento de, apenas, uma espécie de ser vivo.
- c) O espaço é energia e vive em contínua mutação.
- d) A vida, apenas, de animais de grande porte; quando e como surgiram.
- e) A idéia da ciência de que haverá outra explosão e novas mutações surgirão.

2.

- I. A vida encontra-se em um dinamismo contínuo.
- II. O homo habilis e o homo sapiens surgiram concomitantemente.
- III. A chamada vida complexa surgiu mediante o processo de fotossíntese.
- IV. Os primeiros seres humanos modernos anatomicamente surgiram na África.

Está (ao), correta(s) apenas a(s) assertiva(s):

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e III
- c) II, III e IV
- d) I, III e IV
- e) I, II e IV

3. “O milagre da multiplicação” pode-se inferir que o autor faz, metafóricamente, uma alusão a uma passagem existente em:

- Um livro sagrado, do novo testamento.
- Passagem explicitada no antigo testamento.
- Uma tragédia clássica por falar em seres enormes que desapareceram.
- Certos cultos religiosos, quando alude a fatos concretos da existência.
- Livros didáticos em consonância com a intertextualidade vigente em autores modernos.

4. Considerando o contexto, não é correto afirmar que há:

- Total correção quanto à língua formal.
- Palavra empregada conotativamente.
- Elemento relacional e coesivo simples.
- Verbo significativo e não-significativo.
- Palavra relacional pronominal.

5. Pode-se afirmar sobre o excerto, somente, que:

- Se trata de um gênero literário de forma fixa.
- É um tipo textual em que há predominância de conotação.
- Existe palavra empregada em sentido conotativo.
- Elementos relacionais coordenados e subordinados se alternam.
- Estão corretas as assertivas c e d.

6. Todas as assertivas, no condizente ao texto, estão corretas, exceto:

- Na organização dos parágrafos, existe coesão temporal.
- É um texto informativo de aspecto científico.
- “Ao converter...” possui valor semântico idêntico ao existente em “Quanto mais O₂...”.
- Existem termos retirados da variedade lingüística coloquial.
- Em “só que...”, querendo-se primar pela norma padrão, percebe-se cacofonia nos termos sublinhados.

7. Em relação aos 3 (três) primeiros parágrafos:

- Existe verbo, indicando ação completa no passado.
- No terceiro parágrafo, há relação de proporcionalidade.
- Caso em “Há 230 milhões de anos...” o verbo sublinhado fosse trocado por fazer, seria obrigado o plural: Fazem....
- Os os em “o que ninguém sabe...” e em “o mais importante...” diferem tanto morfológica quanto sintaticamente.
- Percebe-se que existe a função precípua, no texto, de informar.

As afirmativas corretas são apenas:

- I, II, III, IV e V
- I, II, IV e V
- II, III, IV e V
- I, III, IV e V
- II, III e V

TEXTO 2

A ATITUDE CIENTÍFICA O SENSO COMUM

O sol é menor do que a Terra. Quem duvidará disso se, diariamente, vemos um pequeno círculo avermelhado percorrer o céu, indo de leste para oeste?

O sol se move em torno da Terra, que permanece imóvel. Quem duvidará disso, se diariamente vemos o sol nascer, percorrer o céu e se pôr? A aurora não é o seu começo e o crepúsculo, seu fim?

As cores existem em si mesmas. Quem duvidaria disso, se passamos a vida vendo rosas vermelhas, amarelas e brancas, o azul do céu, o verde das árvores, o alaranjado da laranja e da tangerina?

Cada gênero e espécie de animal já surgiram tais como os conhecemos. Alguém poderia imaginar um peixe tornar-se réptil ou um pássaro? Para os que são religiosos, os livros sagrados não ensinam que a divindade criou de uma só vez todos os animais, num só dia?

A família é uma realidade natural criada pela Natureza para garantir a sobrevivência humana e para atender à afetividade natural dos humanos, que sentem a necessidade de viver juntos. Quem duvidará disso, se vemos, no mundo inteiro, no passado e no presente, a família existindo naturalmente e sendo a célula primeira da sociedade?

A raça é uma realidade natural ou biológica produzida pela diferença dos climas, da alimentação, da geografia e da reprodução sexual. Quem duvidará disso, se vemos que os africanos são negros, os asiáticos são amarelos de olhos puxados, os índios são vermelhos e os europeus, brancos? Se formos religiosos, saberemos que os negros descendem de Caim, marcado por Deus, e de Cam, o filho desobediente de Noé.

Certezas como essas formam nossa vida e o senso comum de nossa sociedade, transmitido de geração em geração, e, muitas vezes, transformando-se em crença religiosa, em doutrina inquestionável.

A astronomia, porém, demonstra que o sol é muitas vezes maior do que a Terra e, desde Copérnico, que é a Terra que se move em torno dele. A física óptica demonstra que as cores são ondas luminosas de comprimentos diferentes, obtidas pela refração e reflexão, ou decomposição, da luz branca. A biologia demonstra que os gêneros e as espécies de animais se formaram lentamente, no curso de mi-

lhões de anos, a partir de modificações de microorganismos extremamente simples.

Historiadores e antropólogos mostram que o que entendemos por família (pai, mãe, filhos; esposa, marido, irmãos) é uma instituição social recentíssima — data do século XV — e própria da Europa ocidental, não existindo na Antiguidade, nem nas sociedades africanas, asiáticas e americanas pré-colombianas. Mostram também que não é um fato natural, mas uma criação sociocultural, exigida por condições históricas determinadas.

Sociólogos e antropólogos mostram que a idéia de raça também é recente — data do século XVIII —, sendo usada por pensadores que procuravam uma explicação para as diferenças físicas e culturais entre os europeus e os povos conhecidos a partir do século XIV, com as viagens de Marco Polo, e do século XV, com as grandes navegações e as descobertas de continentes ultramarinos.

Ao que parece, há uma grande diferença entre nossas certezas cotidianas e o conhecimento científico. Como e por que ela existe?

(Marilena Chauí)

Texto para as questões de 8 a 13.

8. Relacionando-se os textos 1 e 2, pode-se afirmar que:

- O enfoque das informações, em ambos possui embasamento científico devido à predominância da função referencial.
- Apenas no texto 1, existe apelo à variedade lingüística coloquial.
- Em ambos, há falhas quanto ao emprego da norma padrão.
- No texto 2, há indícios de abordagem da evolução sob o prisma científico.
- No texto 1, a abordagem da teoria da evolução é mais específica, o que não ocorre no texto 2.

9. “Cada gênero e espécie de animal já surgiram tais como os conhecemos. Alguém poderia imaginar um peixe tornar-se réptil ou um pássaro? Para os que são religiosos, os livros...” (4º §)

Em relação à construção do parágrafo, analise os comentários abaixo:

- Poder-se-ia empregar, sem agredir a norma padrão. “um peixe se torna réptil...”
- Pluralizando a palavra “réptil” ou réptil “, far-se-á “répteis” ou “reptis”, ambas são formas aceitas pela norma padrão.
- Existe a mesma relação semântica inserida por “tais como” em “não...que...”
- Em “Para os que são religiosos...” a vírgula está empregada corretamente, separando oração com valor semântico de finalidade.

V. “...os que...” o termo sublinhado retoma o “os” anterior que exerce valor determinante por ser artigo.

Estão corretas apenas:

- I, II, III, IV e V
- I, III, IV e V
- I, II e IV
- II, III e IV
- I, II e IV

10. “A família é uma realidade natural criada...” (5º §) Analisando o parágrafo, quanto à morfossintaxe e à semântica, não estará correto afirmar que:

- Há oração com verbos que possuem regência idêntica, a exemplo de “atender” e “duvidar”.
- Em “se vermos...” existe um valor semântico de condição.
- “Vemos” , transformado em futuro do subjuntivo ficará “virmos” e, no pretérito perfeito, “vimos”.
- Inexistem formas verbais chamadas nominais.
- Faz-se presente palavra que insere, no parágrafo, valor circunstancial.

11. “A biologia demonstra que os gêneros e as espécies de animais se formaram lentamente, no curso de milhões de anos, a partir de modificações de microorganismos extremamente simples...” (7º parágrafo)

Haverá falha, ao se afirmar sobre o fragmento acima que:

- As orações e termos são interligados apenas por palavras classificadas como independentes.
- Caso as palavras “gêneros” e “espécies” fossem postas no singular a forma verbal “formaram” não seria modificada.
- A palavra “se” tem, no excerto, valor reflexivo.
- A forma verbal “formaram” está indicando um tempo completamente realizado no passado.
- Em “microorganismos” há um elemento estrutural que estabelece relação antitética com elemento existente em “macroorganismo”

12. As alternativas abaixo apresentam orações com respectivos valores semânticos, identifique a única com falha:

- “...Quem duvidará disso se, diariamente...” — condição.
- “...é muitas vezes maior que...” — comparação.
- “...e própria da Europa...” — adição.
- “...mas uma criação sociocultural...” — oposição.
- “Como e por que ela existe?” — modo e causa

13. Para a chamada redação oficial, devem ser utilizados os pronomes pessoais chamados de tratamento. Considerando o emprego deles, identifique a única alternativa inadequada:

- a) Sua Excelência, o governador do Estado fez uma viagem à Europa com sua comitiva.
- b) Sua Reverendíssima, D. Helder Câmara nos deixou belíssimas mensagens de amor e de paz.
- c) “Vossa Excelência, presidente, comete com vossos ministros, muitas arbitrariedades”, disse aquele senador irreverente.
- d) Vossa magnificência é um pronome apenas utilizado para reitores.
- e) “Meritíssimo” é termo utilizado, somente, para magistrados.

14. Tomando como referência Redação Oficial, analise os enunciados abaixo:

- I. O memorando é uma comunicação interna, utilizada nas atividades administrativas, em geral, e, em situações simples e freqüentes.
- II. Circular é uma correspondência interna multidirecional, contendo uma mesma mensagem a vários destinatários.
- III. A ordem de serviço apenas é emitida por um superior hierárquico, estabelece e revoga normas, e é uma comunicação interna.
- IV. O ofício é uma correspondência externa utilizada entre órgãos públicos da administração direta e indireta.

Estão corretas apenas:

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e III
- c) I, III e IV
- d) II, III e IV
- e) II e IV

15. Considerando os vários documentos da redação oficial, não é correto afirmar que:

- a) A ata é um documento de registro, com forma padronizada e linguagem formal utilizada por órgãos públicos e empresas privadas.
- b) O requerimento é um texto breve; similar ao ofício, e de forma livre, utilizado somente em órgãos públicos da administração direta.
- c) O ofício é uma correspondência externa, utilizado entre órgãos públicos da administração direta e indireta.
- d) O relatório pode ser periódico ou eventual e pode conter anexos, quadros, mapas, etc.
- e) A carta oficial é correspondência externa com língua formal, usada entre empresas privadas ou de órgãos públicos para empresas privadas e vice-versa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Paciente do sexo masculino, 8 anos, mora em péssimas condições, apresenta diarreia inespecífica e queixas digestivas vagas. Solicitou-se exame de fezes pelo método de rotina que demonstrou as parasitoses listadas abaixo. Após o uso de mebendazol, o parasita que restará será o:

- a) Strongiloides stercoralis.
- b) Enterobius vermiculares.
- c) Ascaris lumbricoides.
- d) Necator americanus.
- e) Trichurus trichiura

17. O principal resultado da utilização da dexametasona, antecedendo os antibióticos no tratamento das meningites produzidas pelo Haemophilus influenzae está relacionado à diminuição dos casos de:

- a) Edema cerebral.
- b) Efusão subdural.
- c) Enfarte cerebral.
- d) Surdez.
- e) Convulsões recorrentes.

18. A amigdalectomia já foi muito indicada na infância. Hoje ela deve obedecer a critérios bem definidos. A melhor indicação para uma amigdalectomia é:

- a) Um único episódio de abscesso amigdaliano, sem história progressiva de amigdalites.
- b) Otites médias e rinosinusites crônicas, recorrentes.
- c) Dor de garganta crônica e provas laboratoriais recentes de infecção pelo vírus Epstein-Barr.
- d) Cinco episódios anuais de amigdalites estreptocócicas e não estreptocócicas nos últimos dois anos.
- e) Culturas de garganta repetidamente positivas para Streptococo hemolítico do grupo A, em uma criança assintomática.

19. Recém-nascido de parto cesariano, com 34 semanas de idade gestacional, pesando 2000 g, apgar 8/9, bolsa rota 6 horas. Pré-natal sem intercorrências. Evoluiu com desconforto respiratório progressivo, taquipnéia, batimento das asas do nariz e gemidos respiratórios. Radiografia de tórax mostra um padrão reticulonodular denso com broncogramas aéreos. O diagnóstico mais provável é:
- Pneumonia.
 - Doença de membrana hialina.
 - Aspiração de mecônio.
 - Pneumotórax.
 - Hipertensão pulmonar primária do recém Nascido.
20. Recém-nascido de mãe diabética, pesando 4.200 g, apresentando letargia, hipotonia, recusa alimentar e abalos com oito horas de vida. Glicemia de 20 mg/dl. A conduta imediata mais adequada é:
- Infusão intravenosa de 2-4 ml/kg de solução glicosada a 50%.
 - Infusão intravenosa de 2-4 ml/kg de solução glicosada a 25%.
 - Infusão intravenosa de 2-4 ml/kg de solução glicosada a 10%.
 - Infusão intravenosa de 2-4 ml/kg de solução glicosada a 5%.
 - Infusão intravenosa de 2-4 ml/kg de solução glicosada a 2,5%.
21. Epilepsia, sucedendo às convulsões febris (CF) ocorre na proporção de 2 a 7% dos casos. Os valores de risco implicados neste prognóstico são:
- Crise associada à febre baixa e presença de convulsões parciais.
 - Presença de crises generalizadas e TC de crânio, mostrando "esclerose mesial temporal".
 - EEG, caracterizado por alterações específicas e história de CS repetidas.
 - Comprometimento neurológico prévio e história familiar de epilepsia.
 - CF de longa duração e a idade da criança por ocasião da primeira crise.
22. O método preventivo mais adequado ao combate à cáries dentárias é:
- Uso de dentifrícios, contendo flúor.
 - Aplicação tópica de flúor, uma vez ao ano.
 - Uso de complemento vitamínico, contendo flúor.
 - Fluoretação do abastecimento de água a 1 ppm.
 - Ferver o bico da mamadeira dos lactentes duas vezes ao dia.
23. João Paulo tem 8 meses e está no percentil 3 nas curvas peso/idade e altura/idade. Comparece ao posto de saúde com diarreia e febre. O exame clínico mostra criança em regular estado geral. O seu cartão de vacina mostra ausência de qualquer imunização. A sua conduta com relação a imunização é:
- Não administrar vacina e orientar a mãe para retornar para imunizações.
 - Vacinar somente com vacinas injetáveis devido a diarreia.
 - Não fazer BCG porque é um desnutrido.
 - Não fazer a tríplice devido à febre.
 - Vacinar com todas as vacinas que deveria já ter usado.
24. Recém-nascido de 15 dias é trazido pela sua mãe que diz " Pedro chora muito e está com fome". Nasceu de parto normal, sem intercorrências e o peso de nascimento foi de 2900 g. Hoje está com 2800 g e com exame clínico normal. A sua conduta é:
- Manter leite materno exclusivo e pesar com intervalo menor.
 - Colher exames e **MSG** do abdome total.
 - Iniciar leite artificial como complemento e pesar com intervalo menor.
 - Dar medicamentos para estimular a lactação e pesar com intervalo menor.
 - Afastar refluxo gastroesofágico.
25. O primeiro sinal da puberdade é:
- A telarca, nas meninas.
 - O surto estatural em ambos os sexos.
 - O aparecimento de pêlos pubianos, em ambos os sexos.
 - O início do crescimento do pênis.
 - Mais observável em meninos do que em meninas.
26. Você recebe, no consultório, uma criança cujos pais suspeitam que possa ser autista. O sintoma mais comum do autismo é:
- Encefalite.
 - Epilepsia.
 - Mutação do X-frágil.
 - Idiotapática.
 - Esclere tuberosa.

27. Um menino de 13 anos, de altura média, que apresenta obesidade, pênis infantil, testículo com 1,5 centímetro no maior diâmetro, ausência de pêlos axilares e pubiano, tem muita probabilidade de ser:

- a) Normal.
- b) Portador da síndrome de Klinefelter.
- c) Portador da síndrome de X-frágil.
- d) Portador da síndrome de Frölich.
- e) Portador de hipogonadismo hipogonadotrófico.

28. A estenose hipertrófica de piloro, mais comumente, começa a se manifestar clinicamente:

- a) Durante a primeira semana de vida.
- b) Entre a segunda e a terceira semana de vida.
- c) Na quarta semana de vida.
- d) Durante o segundo mês de vida.
- e) Durante o terceiro mês de vida.

29. Associe as colunas no quadro a seguir, relacionando as vacinas às formas de apresentação de seus componentes antigênicos.

- 1. BCG
- 2. Sabin
- 3. Contra raiva
- 4. Contra hepatite B
- 5. Contra coqueluche

- () Frações de vírus
- () Vírus inativados
- () Vírus vivos atenuados
- () Suspensão de bactérias mortas.
- () Suspensão de bactérias vivas atenuadas.

A Alternativa que apresenta a seqüência correta é:

- a) 1-4-3-2-5.
- b) 2-5-1-4-3.
- c) 4-3-2-5-1
- d) 5-1-4-3-2.
- e) 3-2-5-1-4.

30. Só não está inserido nos como princípios gerais da Reforma Sanitária:

- a) Centralização das decisões políticas em saúde.
- b) Unificação institucional no setor saúde.
- c) Descentralização de comando.
- d) Política de saúde controlada pela sociedade.
- e) Integralidade na oferta de serviços de saúde.